

Dr. John Oswalt, Oséias, Sessão 3, Oséias 4

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Agradecimentos à Francis Asbury Society (Wilmore, KY) e ao Dr. Oswalt por fornecerem esses vídeos ao público gratuitamente e por concederem permissão para sua transcrição.

Bem, é bom estar de volta com você. A principal razão para estar ausente foi que na semana passada eu estava gravando 20 horas de palestras sobre os livros de 1º e 2º Reis. Há uma organização e amigos no estudo bíblico da Igreja Metodista Livre que me ajudarão a acertar, BibleTraining.org. Já dei vários... Treinamentos Bíblicos diferentes! Chame um... tanto faz.

BibleTraining.org. Esta é uma organização que busca disponibilizar gratuitamente o ensino do seminário bíblico em todo o mundo. E então, eu fiz Isaías para eles e este foi Reis. Então, essa foi uma ótima oportunidade.

Como eles gentilmente concordaram em levar Karen e eu para Washington, perguntamos se poderíamos colocar um cruzeiro no Alasca antes disso e eles gentilmente deram permissão. Então, fizemos isso no início e voltamos para a gravação na semana passada. Então, foram algumas férias, sim, mas não na semana passada, de forma alguma.

Estamos olhando para Oséias e quero lembrá-los do período de tempo aqui porque acho que isso é bastante significativo. Em termos das datas dos Reis que ele nomeia no capítulo 1, podemos dizer que estas profecias foram dadas aproximadamente entre 755 AC e 715 AC. Nos primeiros 10 anos, tudo parecia lindo.

Eles tiveram cerca de 35 anos de Jeroboão II antes disso, um rei bastante eficaz, embora nenhum crente e tudo tivesse sido lindo. Então, para que Amós pudesse dizer, você acha que o dia do Senhor está chegando, não é? É, mas não é o que você pensa que é. Então, tudo foi maravilhoso.

E então, em 745, a Assíria, que esteve inativa por cerca de 50 anos, Jonas, começa seus últimos 100 anos de Pac-Man, devorando tudo à sua frente. Neste período de tempo, de 745 a 722, Israel, o reino do norte, teve cinco dinastias diferentes, dinastias de um homem só, antes de ser assassinado por outra pessoa que iniciou uma nova dinastia. Então, um banho de sangue aqui, e finalmente, durante este tempo, a Assíria está tomando cada vez mais territórios de Israel, até que finalmente, no final, tudo o que resta realmente é a terra imediatamente ao redor de Samaria, e finalmente, Samaria cai em 722, e três quartos de Israel vão para o exílio.

A questão então é: o que vai acontecer? Judá também irá? Há todos os motivos pelos quais deveriam, mas não o fazem. E a resposta, em grande parte, é Ezequias. E é

nesta situação que as profecias de Oséias chegam até ele da parte do Senhor, e nesta situação, ele declara a sua palavra.

Vimos como, nos três primeiros capítulos, a metáfora se configura. Yahweh é o marido, e Israel é Gômer, a esposa prostituta que dá ao marido filhos que não são de seu marido. E, no entanto, no final, diz o marido, vou tornar esses filhos meus.

Então, o que vemos no livro é a afirmação contínua de Deus sobre Seu amor por eles. Independentemente do que tenham feito, independentemente de como tenham respondido, Deus continua a dizer: eu te amo, não vou deixar você ir, vou encontrar uma maneira de restaurá-lo. Então, há muitas coisas sombrias aqui, mas ao mesmo tempo, a aliança subjacente de Deus, como vimos da última vez no capítulo 3, Deus diz, vou comprar você de volta.

Vou levá-lo para o deserto e cortejá-lo lá. Normalmente não pensamos no deserto como um bom lugar para cortejar. Lindos jardins são lugares para cortejar, mas Deus diz: não, vou levá-lo para o deserto e você não terá outros amantes, apenas eu.

Então, estamos olhando para o quarto capítulo esta noite, e comento na abertura que temos muitas dificuldades textuais no livro de Oséias. Agora, eu digo muito, isso é relativamente falando, comparado com a maioria dos outros livros do Antigo Testamento. Você tem vários lugares onde o texto está claramente errado.

Uma das coisas interessantes é que a Septuaginta, a tradução grega do Antigo Testamento, muitas vezes tem uma leitura melhor. E o exemplo que dou aqui no fundo é um exemplo disso. A tradução grega parece acertar, enquanto a hebraica erra.

Agora, deixe-me falar rapidamente sobre uma possível explicação para isso. A Bíblia estava em elaboração em 586, quando Jerusalém caiu, e parece que havia três grupos de textos bíblicos. Houve um grupo que ficou na Palestina e se chama Palestino.

Outro grupo de textos que foi para o Egito, lembra-se de depois que mataram Gedalias, o homem que os babilônios colocaram no comando? Eles disseram, hmm, talvez os babilônios não gostem de nós, talvez seja melhor irmos para outro lugar. Vamos para o Egito. E outro grupo foi para a Babilônia.

A maioria dos livros bíblicos parece pertencer a esta família e, em geral, é mais confiável do que qualquer um desses dois. Este se torna o Pentateuco Samaritano, e este se torna a base para a Septuaginta, que, lembre-se, é grega. Sim, a Septuaginta foi escrita por volta de 225 AC.

Então, em geral, esses textos são os melhores textos, e parece que, no final, quando eles escolheram o cânone, foi basicamente, vamos escolher todos estes, ou vamos escolher todos eles? estes, ou vamos escolher todos estes? E a decisão foi escolher tudo isso. Agora, mais uma vez, não sabemos isto, não temos quaisquer registros disso, ninguém manteve quaisquer actas, mas a evidência é, em geral, que estes 39 textos foram melhor preservados dos originais do que qualquer um destes dois, exceto em Oséias e Samuel. Mas parece que eles disseram, provavelmente reconheceram isso, mas parece que eles disseram, olhe, é tudo ou nada, não vamos escolher, e pode muito bem ter havido política envolvida, nós, babilônios, somos vai ganhar este concurso.

De qualquer forma, em Oséias e Samuel, o texto da Septuaginta é o melhor. Agora, novamente, não há nada de grande importância teológica nestas questões, mas aí estão elas. Então, olhe para o fundo.

A King James reproduz o hebraico. Que nenhum homem se esforce, nem repreenda outro, pois o teu povo é aquele que luta com um sacerdote. O que diz o texto grego? Ninguém discuta, ninguém acuse, pois convosco está a minha contenda, ó sacerdotes.

E isso faz sentido com a forma como o resto do capítulo se desenrola, com a forma como o resto do livro se desenrola. Qual é o problema? O problema está bem no topo. Então, existem alguns outros exemplos disso.

Então é isso. Nanci? Parte disso foi, e isso é pós-cristão. Sim.

Sim, são anos 300, 400 DC. Sim. O Talmud e a Mishná são comentários judaicos sobre o Antigo Testamento e foram escritos depois da época de Cristo.

OK. Mencionei três possíveis divisões do texto nos capítulos 4 a 14. Chegando no capítulo 6, onde há um chamado ao arrependimento.

No capítulo 11, onde Deus diz, não posso desistir de você. E então, no final, o capítulo 14, que é a promessa de restauração de Deus. Portanto, existem três seções: 4 a 6, o restante de 6 a 11 e 12 a 14.

Agora, Gold Star para quem se lembra dos termos que dei para as três divisões. Ok, onde está minha carteira de motorista comercial? Vou perguntar novamente na próxima semana. Espero uma afirmação em voz alta.

Agora, não tenho certeza e estou confiando na minha memória aqui. Posso ter invertido esses dois, então. Eu não fiz? Ah, que bom.

Bom Bom bom. Nenhum conhecimento de Deus, nenhuma hesed por Deus, nenhuma fidelidade a Deus. Agora, veja o versículo 1. O que ele diz? Qualquer um? E? Sem amor.

E? Sim. As três palavras aparecem aqui neste primeiro versículo, depois do capítulo 3. Ele está preparando o cenário. Qual é o problema? O problema é que não existe, e lembre-se, espero que quando eu morrer, você se lembre.

A palavra que normalmente é traduzida como fidelidade é uma palavra que significa literalmente verdade. Então, estamos falando sobre verdade relacional. Ser verdadeiro um com o outro.

Sendo fiel às suas promessas e fiel à sua aliança. E isso é ser fiel.

Portanto, a verdade de Deus não é, antes de tudo, factual. A verdade dele é que, antes de tudo, você pode confiar nele até o fim de tudo. Ele é verdade.

Agora, isso significa que em Seu mundo há coisas que são verdadeiras. Mas aí está. Bem, não há verdade em nossos relacionamentos com Deus e, portanto, uns com os outros.

Não há hesed. Lembre-se do que eu disse, provavelmente, talvez não cem vezes, talvez 99. Hesed, devoção apaixonada de um superior a um inferior, especialmente quando imerecido.

A Madison Avenue e Hollywood fizeram uma coisa terrível conosco. O que é o amor? O amor é uma sensação mole na boca do estômago. Uma noite encantada, amor.

Sem biologia. Hesed, hesed, é a devoção apaixonada e imorredoura de um superior a um inferior, especialmente quando imerecida. O meu favorito em tudo isso, e tenho certeza que é por causa do meu tempo de vida, é Boaz na eira.

Quando Ruth diz, você é meu parente redentor, você tem que se casar comigo. E ele diz, oh minha filha, o que hesed você fez comigo ao me escolher e não a um dos jovens. Ele a colocou na posição de superiora.

Ela está fazendo algo por ele que ele não merece. E veja a classificação deles. Ele é um nativo velho, homem, rico e com terras.

Você não pode chegar mais alto do que isso. Ela é uma jovem imigrante, pobre, mulher e sem terra. Você não pode ficar abaixo disso.

E ainda assim ele diz a ela, minha filha, o que hesed você fez comigo. Como você tem sido gentil comigo. Você escolheu o cara gordo, velho e barrigudo em vez de um desses jovens bonitos.

O que ele disse. Isso é hesed, pessoal. E isso é, você sabe, lemos amor inabalável.

Mas, ah, precisamos embalar tudo isso. E porque não reconhecemos que Deus fez isso por nós, não estamos dispostos e somos incapazes de fazer isso por eles. A oração diz: perdoe como você foi perdoado.

Também poderia ser fazer hesed como você recebeu hesed. Não há fidelidade ou amor inabalável, nem conhecimento de Deus. O que significa conhecer a Deus? Sim.

Sim Sim Sim. Eu acho que está exatamente certo. Está exatamente certo.

Eles sabiam coisas sobre Deus? Bem, é claro que eles fizeram. Eles poderiam ter escrito um livro de teologia. Mas eles não conheciam a Deus.

Eles não tinham nenhum relacionamento pessoal com ele. Por que não? Eles nunca seguiram os mandamentos. Eles adoravam seus ídolos.

Eles adoravam suas posições e quem eles eram. Os padres haviam perdido a bola. Eles não amavam a misericórdia.

Deixe-me dizer desta forma. E acho que isso captura praticamente tudo o que dissemos. Eles não estavam dispostos a se render a esse amor.

Veja, o amor exige rendição. Bem, eles estavam com medo. Quando Deus falou em voz alta em palavras, isso os assustou até a morte.

E eles disseram a Moisés, você fala com ele. Mas amor, se você quiser recebê-lo, terá que se render a ele. Você tem que deixar essa pessoa te amar.

Estou tentado a ficar muito íntimo aqui, então é melhor recuar. Mas aí está. Não não.

Não nos renderemos a Deus. Queremos que Deus possa controlar. Rendição significa que você não sabe o que ele vai fazer com você.

E minha amiga cobra diz que vai fazer coisas ruins. Ele vai fazer você pobre. Ele vai te deixar com fome.

Ele vai fazer você se machucar. Não, obrigado. Se é isso que significa conhecer a Deus, não me importo.

Então, essas três ideias, sem verdade, sem fidelidade, sem hesed, receber ou dar. Nenhum conhecimento, conhecimento íntimo de Deus e de seu caráter. E seu amor e sua confiabilidade.

Todos nós podemos testemunhar isso. Você não pode conhecer a confiabilidade de Deus até que você deixe que ele prove isso a você. Até você deixá-lo encurralá-lo em uma situação onde você tinha que confiar nele.

E ele passou. Mas isso não acontece até que você se renda a ele.

Até que você desista de sua maldita determinação de controlá-lo. Agora, o que acontece a seguir no versículo 2? Isso está relacionado ao versículo 1 ou não? E se sim, como? Ok, nós fazemos nossa própria verdade. Quanto à causa e efeito, se não formos fiéis ou não amorosos, não sofreremos maldições, mentiras, assassinatos, roubos ou derramamento de sangue.

Sim. Não tem limites. Sim Sim Sim.

Acho que esses dois versículos condenam a nossa cultura. Por que isso está acontecendo? Porque as outras coisas não estão acontecendo. Sem restrição.

Sim. Eu quero o que quero e você está no meu caminho. Vemos isso nas rodovias o tempo todo.

Por que eu deveria deixar você ter o direito de passagem? Você irá devagar. Então, a correlação direta. Se de fato eu conheço o Deus que dá a vida pelos outros, isso vai mudar a forma como trato você.

E se isso não mudar, então não conheço Deus. Os dois são causa e efeito. E esta é a natureza de toda a Bíblia.

Veja, no mundo antigo, a religião está aqui e a ética está aqui. Religião não tem nada a ver com ética. Agora, sabemos que precisamos de ética por algum motivo maluco.

Uma sociedade onde não há ética não durará. Então, vamos ter ética. E vamos conseguir isso por coerção.

Você não mentirá no meu reino. Minta com muita frequência e você perderá a língua. Religião, ah, sim, trata-se de conseguir o que quero das divindades.

Isto é sobre oração. Isto é sobre sacrifícios. Isto é sobre rituais.

Mas esses dois não estão relacionados. Este livro maluco diz que eles estão diretamente relacionados. Por que você guarda as leis da sua sociedade? Porque há um policial em cada esquina? Não.

Porque você ama a Deus. Ó meu Deus. Ó meu Deus.

Você teria uma sociedade onde não precisasse de tantos policiais? Eu penso que sim. Tudo bem. São dois versículos.

E isso é Deus ligando no meu telefone. Dizendo o quê? Ok, agora veja o que você tem no versículo três. Qual é a palavra de abertura? Portanto.

Ou porque. Palavra causal. Porque o povo não conhece a Deus.

Há um desastre ético. E o que mais? Sim. A criação sofre.

A terra está de luto. As feras do campo. Os pássaros do céu. Até os peixes do mar. Oh sim. Sim.

Já lhe disse que, na minha velhice, lembro-me cada vez mais do meu pai. E dizendo coisas que nunca disse que diria. Mas ele foi um dos primeiros defensores da rotação de culturas.

Ensino da oitava série. Mas ele leu muito. E ele disse que não é a nossa terra.

É a terra de Deus. E estamos mantendo isso em confiança. E é melhor você deixar melhor quando sair do que quando encontrou.

Isso é cristão. Isso é cristão. Não é minha terra para usar como eu quiser.

Para meus propósitos, é a terra que Deus deu. Para ser cuidado.

Então esses três versículos, me parece, são poderosos. Declarações poderosas sobre teologia ética. E está enraizado no início.

Em nosso relacionamento com Deus. E então as implicações disso. Então, qual é o problema? De onde veio isso? E aqui vem o versículo quatro.

Que ninguém discuta. Que ninguém acuse. Pois com você está minha discórdia.

E acho que vejo pessoas dizendo, bem, a culpa é dele. Não, não, a culpa é dela. Não, não, a culpa é deles.

Deus diz que a culpa é do padre. Uau. Você tropeçará de dia, porque o sacerdote também tropeçará com você de noite.

E eu destruirei sua mãe. A nação. A terra.

Meu povo é destruído por falta de conhecimento. Porque você rejeitou o conhecimento. Eu rejeito você de ser um padre para mim.

Vocês, sacerdotes, não conhecem a Deus. E já que você esqueceu a Torá do seu Deus, eu também esquecerei seus filhos. Um dos grandes problemas após o retorno do exílio foi a genealogia sacerdotal, que ficou toda bagunçada.

Quem seria padre? E hoje, claro, talvez você se lembre de Mickey Cohen. Cohen é a palavra hebraica para sacerdote. Mickey, o padre.

Agora, lembre-se que os sacerdotes tinham duas responsabilidades. Duas responsabilidades. Eles deveriam ser janelas.

Através de quem Deus poderia brilhar sobre o seu povo. E através de quem o povo poderia ver Deus. Isso envolveu dois elementos.

Envolvia sacrifício e ensino. O sacrifício é o meio pelo qual as pessoas podem entrar na presença de Deus sem serem destruídas. Ensinar é o meio pelo qual Deus pode mostrar a si mesmo, seu caráter e natureza ao povo.

Há um problema aqui. Como é que um padre é pago por certos pedaços de carne? E se você não comesse todos, poderia vendê-los. Então, será benéfico para o sacerdote se o povo pecar mais.

Mais pecado, mais sacrifícios. Isso não compensa. Agora, ousaria dizer que, como homem que não está no púlpito como pastor, ousaria dizer que a tarefa de discipular é a que mais se aproxima deste papel de ensino.

Uma coisa é e, novamente, aponto vários dedos para mim mesmo; uma coisa é falar, falar a verdade, falar a verdade. Outra é inculcá-lo. E essa é uma tarefa difícil.

É uma tarefa lenta. Perdão? Para inculcar. Você não conhece a palavra.

Inculcar é ensinar de tal forma que o aprendizado passe a fazer parte do modo de pensar do aluno. Para plantá-lo. Tive o privilégio de estar na classe do seminário de Robert Coleman no ano em que ele estava escrevendo o Plano Diretor de Evangelismo.

E ele introduziu em nós o método de Jesus. Ele pegou 12 caras e dedicou sua vida a eles. E dos 12, ele pegou 3 e se despejou especialmente nesses 3. A história é contada sobre Jesus voltando ao céu e sendo encontrado por Gabriel, e Gabriel diz: Oh, Senhor Jesus, você salvou o mundo, não? você não? Jesus disse, bem, não, ainda não.

Ah, mas você salvou Israel. Não, na verdade não. A maior parte de Israel? Não.

Alguns de Israel? Bem, sim. Quantos? Acho que consigo contar 11. 11! 11.

Então, esse papel, esse papel sacerdotal de ajudar as pessoas a verem Deus e de ajudar Deus a se derramar nas pessoas. Oh meu Deus. Oh, que coisa, que papel.

Que papel. Versículo 7: quanto mais aumentavam, acho que são sacerdotes, mais pecavam contra mim. Vou transformar a glória deles em vergonha.

Eles se alimentam do pecado do meu povo. Eles são gananciosos por sua iniquidade. Será como pessoas, como sacerdotes.

Castigá-los-ei pelos seus caminhos e retribuí-los-ei pelas suas ações. Agora, somos protestantes. Qual é a marca registrada do protestantismo? O sacerdócio de todos os crentes.

Cada um de nós tem esse desafio. Ser a janela através da qual as pessoas podem ver Deus e através da qual Deus pode derramar a sua vida e a sua natureza. Não vou pedir ajuda.

Você está disciplinando alguém? Você diz, bem, eu não sou treinado. Não tenho formação de seminário. Se você conhece Jesus, você tem algo para compartilhar.

Mães, oh, meu Deus, vocês estão fazendo discípulos enquanto eles te deixam loucos. Agora, não estou aqui para culpar ninguém, mas estou simplesmente dizendo: o que significa para nós, você e eu, sermos sacerdotes neste mundo? E se o mundo se parece muito com o capítulo 4, versículo 2, por quê? Versículo 10: comerão, mas não ficarão satisfeitos. Eles serão prostitutas, mas não se multiplicarão.

Isso é interessante, não é? Um relacionamento que não produz nada. Porque abandonaram o Senhor para valorizar a prostituição, o vinho e o mosto, que tiram o entendimento. O festival da colheita no mundo era o festival de Ano Novo.

Houve dois Anos Novos no mundo e diferentes culturas os celebraram de maneira diferente. O Ano Novo é em abril, pouco antes, no início da colheita. É a colheita da cevada.

E por falar nisso, lembra do livro de Rute? A colheita da cevada. E Rute é lida na Páscoa entre os judeus. O outro está chegando agora, por volta de primeiro de outubro.

Na verdade, alguém disse que esta semana é Rosh Hashanah. Rosh Hashanah, o chefe do ano. Este é o outro.

E este é o fim da colheita. Normalmente, as uvas são o fim. Então, você tem dois.

E, curiosamente, parte do problema dos números em reis. Se você tentar somar esses números, perderá a cabeça. Parte da razão é que os dois reinos usam Anos Novos diferentes.

Então, quando os reis começaram? A outra coisa, já que estou no assunto, e você pode pensar que estou cheio de reis. A outra coisa é: você considera o primeiro ano parcial do rei como seu primeiro ano? Ou você conta o primeiro ano completo dele como o primeiro ano? Novamente, os dois reinos fizeram isso de forma diferente. Então, você junta tudo, e caras que começaram a reinar no mesmo dia, você pode muito bem dizer, o Rei B se tornou rei no segundo ano do Rei A. No mesmo dia.

De qualquer forma, o que tudo isso diz é que, na verdade, os números em Reis são surpreendentemente precisos quando você leva todas essas coisas em consideração. É incrível. Você pensaria que era historicamente preciso se não soubesse melhor.

OK. Esta, a Festa dos Tabernáculos, é neste momento. Você tem um problema.

A vegetação morreu. O inverno está chegando. O sol está indo embora.

Ele vai voltar? A vegetação vai voltar? A primavera vai chegar? Fique bêbado e faça tanto sexo quanto possível para garantir que a vida prevaleça. Eles comerão, mas não ficarão satisfeitos. Eles se prostituirão, mas não se multiplicarão, porque abandonaram o Senhor para valorizar a prostituição, o vinho e o vinho novo, que tiram o entendimento.

Não fale comigo sobre teologia. Fale comigo sobre o ritual. Vamos fazer os rituais porque os rituais vão funcionar.

Por que eles funcionam? Não sei, mas funcionam. 51% das vezes. Não fale comigo sobre o caráter de Deus.

Não fale comigo sobre Seus mandamentos. Não fale comigo sobre a realidade intelectual de Deus. Sou apenas um leigo.

Você não pode esperar nada de mim. Meu povo pergunta por um pedaço de madeira. Seu cajado lhes dá oráculos.

Isso é tão engraçado. Qual caminho devo seguir agora? Ah, desse jeito. OK.

Mas, novamente, é esta ilusão de controle. Posso fazer essas coisas e fazer com que os deuses me abençoem. E novamente, dizemos, bem, e quanto aos 49% das vezes em que não funciona? Bem, isso é melhor do que apenas confiar em Deus.

Quem sabe se isso algum dia funcionará? Minha amiga, a cobra, diz que isso nunca acontecerá. Um espírito de prostituição os levou embora. Eles deixaram seu Deus para bancar a prostituta.

Agora, quero falar sobre isso por um minuto. Quero que conversemos sobre isso. Na prática, hoje, no século XXI, como é o espírito da prostituição? Como isso se manifesta? Não.

Agora, parece-me que o que você está falando é o resultado final de termos vivido assim por cem anos. Ninguém me diz o que fazer. Bom.

O que mais? OK. OK. OK.

E a prostituição em oposição ao casamento? Obviamente, sem limites, sem compromisso, sem fidelidade. E não é engraçado? Decidimos hoje que não existe verdade. Eu me pergunto de onde veio isso.

O que mais? Sim. Com certeza. Hum-hmm.

Hum-hmm. Hum-hmm. Sem agradecimento.

Gosto disso porque, num relacionamento conjugal que está dando certo, há muitos motivos para agradecimento. Agora, num relacionamento conjugal que não está funcionando, eu disse às pessoas que aconselhei ao longo dos anos que um bom casamento é o paraíso e um casamento ruim é o inferno. Mas sim.

Sim. E eu quero aproveitar isso e dizer: não quero conhecer aquela prostituta. Eu só quero usá-la.

Eu não me importo com o que ela gosta. Eu não me importo com o que ela não gosta. Eu não me importo com o que a move.

Eu só quero usá-la. Ó meu Deus. Não, Deus, não quero conhecer você.

Eu só quero usar você. Acho que, em muitos aspectos, essa frase, temos um espírito de prostituição, é uma das frases mais ricas da Bíblia em termos de implicações. Estes são alguns deles.

Acho que ainda há mais. Mas é isso. Agora, volte ao Salmo 78.

Isto é uma descrição, e podemos começar no versículo 5. Ele estabeleceu um testemunho em Jacó e estabeleceu uma Torá em Israel, a qual ordenou que nossos pais ensinassem a seus filhos. Lembre-se de Deuterônimo. Onde começa o discipulado? Começa em casa.

Ensinar a seus filhos para que a próxima geração possa conhecê-los, os filhos ainda por nascer, e levantar-se e contá-los a seus filhos, para que coloquem sua esperança em Deus e não se esqueçam das obras de Deus, mas guardem Seu mandamento, que eles não deveriam ser como seus pais, uma geração teimosa e rebelde. Agora, observe duas coisas. Uma geração cujo coração não era inabalável, cujo espírito não era fiel a Deus.

O que Deus quer? Um coração que é firme. Dele, sem rodeios. Gosto de dizer sem rival e sem limite.

E um espírito, o vento que sopra através de nós, as motivações que nos transportam, que é verdadeiro, fiel, confiável. Uma das coisas que não dissemos aqui é que o espírito de prostituição é totalmente indigno de confiança. Mas Deus, Deus pode fazer uma obra diferente.

Deus pode fazer uma obra diferente. E é tão interessante. Acho que há quatro gerações lá.

Seus filhos, os filhos ainda por nascer, para que pudessem contar aos filhos. Absolutamente. Não não.

As crianças são um inconveniente. Por que eu os teria? Eles custam dinheiro e deixam você infeliz. Eles partem seu coração. Seus filhos são seus primeiros discípulos. OK.

Como estamos? Oh, estamos quase bem. Na sua folha, se você estiver acompanhando, o número sete. Alguém se lembra do que há de importante em Gilgal? Tudo bem.

Por que? Sim, foi a base das tribos na conquista. Depois de conquistarem Jericó, estabeleceram Gilgal como base. E afinal, depois da derrota em Gilgal, eles voltaram e choraram.

E Deus disse: pare de chorar. Você tem um problema. Mas depois da vitória em Ai, voltam para Gilgal. Após cada vitória, eles voltam e se reagrupam.

Então, Gilgal tem todas aquelas lembranças históricas de, nossa, foi onde Deus começou conosco e nos deu a terra. E quanto a Betel? O primeiro altar de Jacó. Foi aí que Deus encontrou Jacó.

Foi aí que tudo começou do ponto de vista de Jacob. E depois que ele saiu dos trilhos e se estabeleceu em Siquém, Deus disse, volte para Betel. E Jacó volta aos trilhos em Betel.

Portanto, Betel tem conexões duplas com Jacó. E agora? O que está acontecendo em Betel agora? O bezerro de ouro. O touro.

Então, o que Isaías diz sobre isso? Com licença, Isaías. Oséias. O que Oséias diz sobre isso? Versículo 15.

O que ele diz? Não vá lá. Por que não? É corrupto. Agora, vamos pensar sobre isso.

Por que eles estão indo para lá? Provavelmente. Um espírito de adoração. Peregrinação.

Irmandade. Qual é o problema com isso? Adorando a coisa errada. Adorando um lugar.

É como se Deus dissesse: pare de ir para Indian Springs. Vou te dizer uma coisa, há algumas pessoas que precisam ouvir isso porque estão adorando um lugar e não a Deus.

Agora, nestes casos, certamente Betel tornou-se religiosamente corrupta. Não sabemos ao certo sobre Gilgal. Mas aqui está.

E assim, no final, no versículo 15, ele a chama de Beth-Avon. Não a casa de Deus, a casa do errado. Mas, novamente, é essa abordagem ritualística que eu, cara, eu só... Agora, me perdoe.

Perdoe-me antecipadamente. Eu me pergunto se em fevereiro havia alguém que Deus teria dito: não vá para Wilmore. Não sei.

Não sei. Mas eu me pergunto. Oh, se eu pudesse chegar a esse lugar, Deus faria algo comigo.

Deus está limitado ao Auditório Hughes? Agora, louve a Deus. Louve a Deus. Que nove vezes nos últimos 125 anos, Deus se manifestou naquele lugar.

Mas se limitarmos Deus a um lugar, teremos problemas. Grande problema. Então, de qualquer forma, não me expulse ainda.

Então não vá lá. Não pense que estou contido num lugar histórico. Não pense que você pode de alguma forma usar um lugar para me manipular.

Faça um templo em seu coração. Um lugar limpo e santo onde o Deus vivo pode se casar com você. Onde ele pode cortejar você.

Oh meu Deus. Novamente, este é um terreno delicado, mas ele quer conhecer você. E ele quer que você o conheça.

Nesse tipo de intimidade, isso nos muda. Não usando mais, mas sabendo. Agora, cheios de gratidão pela sua fidelidade, que foi comprovada quando nos lançamos sobre ele e dissemos: Deus, se você não aparecer, vou desabar.

E Deus aparece quando aceitamos seus limites. E, novamente, parte de conhecê-lo, a maior parte dos limites, adoro dizer aos jovens que estão dizendo, bem, não sei qual é a vontade de Deus. Eu digo, leia a Bíblia.

99% da vontade de Deus é perfeitamente clara. Mas sim, naqueles momentos em que nos perguntamos, Deus diz, não vá por aí. Por que? Não vá lá.

Não vou lá. Não, seu direito está certo. Deus me ajudando.

Sou seu. Bloquear, estoque e barril. Assim como você se mostrou fiel a mim, que Deus me ajude, serei fiel em cada um dos meus relacionamentos, começando por você.

Ao derramar seu hesed sobre mim, dê-me hesed para doá-lo. Como uma novilha teimosa, Israel é teimoso. Pode o Senhor agora alimentá-los como um cordeiro num amplo pasto? É o que eu quero fazer.

É o que eu gostaria de fazer. Mas você é, e vou encerrar com isso. Realmente ajuda ser criado em uma fazenda para entender algumas das metáforas da Bíblia Hebraica.

Você está tentando fazer com que essa novilha vá para um lugar realmente bom, mas ela não sabe disso. E você coloca o cabresto nela e puxa a corda, e todos os quatro pés vão direto para o chão, e o pescoço dela fica como uma vara. Chama-se torcicolo.

Eu gostaria de alimentá-lo como um cordeiro no pasto, mas você não. Eu não vou lá. É um bom lugar, mas nunca estive lá antes.

Não sei se vou gostar de lá ou não. Você pode confiar em mim? Você me conhece bem o suficiente para acreditar que realmente tenho o melhor em mente para você, apesar do que a cobra diz? Isso é o que Deus quer. Ele quer nos alimentar como cordeiros no pasto.

Ele quer se casar conosco como se fosse sua verdadeira amada.

Vamos rezar. Senhor Jesus, o que podemos dizer? O que podemos dizer? O noivo com as mãos furadas. O noivo com o lado rasgado. E dizemos não, obrigado. Tenha piedade de nós, oh Senhor, tenha piedade.

Perdoe-nos por aqueles momentos em que fomos obstinados. Quando realmente não o conhecemos bem o suficiente para saber que você é confiável o tempo todo. Livra-nos.

Atrevo-me a pedir, Senhor Jesus, que não haja ninguém nesta sala com espírito de prostituição. Que todos aqui tenham espírito de fidelidade. Obrigado, Jesus.

Em seu nome, Amém.